

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Pavimentação Asfáltica com C.B.U.Q. sobre paralelepípedos
Proprietário: MUNICÍPIO DE ERVAL GRANDE
Local: Avenida Capitão Batista Grando – Erval Grande/RS

1.0 - OBRA:

Execução de pavimentação asfáltica com C.B.U.Q. sobre calçamento de pedras irregulares existente na Avenida Capitão Batista Grando, que faz parte do perímetro urbano da cidade de Erval Grande, conforme localização em croqui anexo.

2.0 - OBJETIVO

O presente memorial descritivo tem por finalidade descrever os serviços que compõe a pavimentação asfáltica da via acima descrita, quais sejam: de limpeza e lavagem da pista, pintura de ligação para CBUQ, pavimentação com CBUQ, correção de falhas no pavimento existente (borrachudos), além das eventuais remoções de materiais inadequados.

3.0 – GENERALIDADES

Área total a ser pavimentada: 9.375,27 m²

4.0 - PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

4.1 - LIMPEZA E LAVAGEM DA PISTA

A pista deverá ser lavada com jato de água, retirando toda a sujeira, a fim de deixar o pavimento existente perfeitamente limpo, livre de partículas soltas e de material orgânico, possibilitando a melhor aderência do pavimento a executar com o já existente.

4.2 – REMOÇÃO DE PARALELEPÍPEDOS E DA CAMADA DE SUBLEITO, BASE DE RACHÃO E DE BRITA GRADUADA PARA CORREÇÃO DE BORRACHUDOS

Os locais que apresentam presença de borrachudos na pista deverão ser recuperados antes da pavimentação. Para tal deverão ser removidos os paralelepípedos e a camada de subleito prejudicada, ser preenchido o espaço com uma camada de 30cm de espessura rachão e por fim uma camada de 20cm de espessura de brita graduada.

4.3 – IMPRIMAÇÃO

Consiste na aplicação de camada de material betuminoso sobre a superfície de paralelepípedos, afim de conferir coesão superficial, pela penetração do material betuminoso, impermeabilizar e permitir condições de aderência entre a base e o revestimento a ser executado.

4.4 - PINTURA DE LIGAÇÃO PARA REPERFILAGEM DE CBUQ

Após a preparação da base, deverá ser aplicada uma camada de material betuminoso sobre a superfície, para promover aderência entre este revestimento e a camada subjacente de CBUQ. O material utilizado será emulsão asfáltica tipo RM-1C, diluído em água na proporção 1:1, e aplicado na taxa de 0,50 a 0,80 litros/ m² de tal forma que a película de asfalto residual fique em torno de 0,3mm. O equipamento utilizado é o caminhão espargidor, salvo em locais de difícil acesso ou em pontos falhos que deverá ser utilizado o espargidor manual. Na execução do serviço deverão ser obedecidas as especificações DAER-ES-P13/91.

4.5 - PINTURA DE LIGAÇÃO PARA CAMADA FINAL DE CBUQ

Tal serviço consiste na aplicação de material betuminoso sobre a superfície da camada de reperfilagem de CBUQ, para promover aderência entre este revestimento betuminoso e a camada final

de CBUQ. O material utilizado será emulsão asfáltica tipo RM-1C, diluído em água na proporção 1:1, e aplicado na taxa de 0,50 a 0,80 litros/ m² de tal forma que a película de asfalto residual fique em torno de 0,3mm. O equipamento utilizado é o caminhão espargidor, salvo em locais de difícil acesso ou em pontos falhos que deverá ser utilizado o espargidor manual. Na execução do serviço deverão ser obedecidas as especificações DAER-ES-P13/91.

4.6 - CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE (C.B.U.Q)

Após executada a pintura de ligação, será executado os serviços de pavimentação asfáltica com CBUQ, com espessura compactada de 4 cm na reperfilagem em toda largura da pista e mais 3 cm na camada final somente na faixa de rolamento (8m de largura centrais), conforme indicado nos perfis transversais. O serviço é composto das seguintes etapas: usinagem, transporte, espalhamento e compactação.

A mistura a ser aplicada deverá estar de acordo com o projeto fornecido pela Contratada e com as especificações de serviço do DAER ES-P16/91.

Os equipamentos a serem utilizados para execução dos serviços são: vibro acabadora, que proporcione o espalhamento homogêneo e de maneira que se obtenha a espessura indicada, e o rolo de pneus, que proporcione a compactação desejada e que proporcione uma superfície lisa e desempenada.

Deverá ser observado o completo resfriamento do revestimento para abertura ao tráfego.

4.7 – SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL

Será mantido o sistema de drenagem pluvial existente, executado com tubos de concreto e bueiros em alvenaria. Não serão acrescentados novos bueiros.

4.8 – SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

Será composta de pintura das linhas de eixo e de bordo, descritas em memorial específico anexo, segundo padrões do CONTRAN/DENATRAN.

4.9 – REBAIXE DE MEIO-FIO E RAMPA PARA ACESSO DE DEFICIENTES

Deverá ser executado rebaixe de 1m no meio-fio existente, em pontos localizados em planta, onde serão construídas rampas para acesso de deficientes físicos, em concreto Fck 15 Mpa, espessura de 10cm, conforme detalhe anexo.

5.0 – MEIOS-FIOS

Nos locais indicados em planta, onde inexistem meios-fios, os mesmos deverão ser executados antes da pavimentação, em concreto pré-moldado, dimensões de 12x15x30x100cm (face superior x face inferior x altura x comprimento), rejuntados com argamassa de cimento e areia. Deverão ter metade de sua altura enterrada.

6.0 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obra deverá ser entregue limpa e em total acordo com as especificações acima expostas. Para tanto, será fornecido pela fiscalização um termo de recebimento provisório de todos os serviços.

Para o controle tecnológico das obras, será exigido da empresa executante Laudo Técnico de Controle Tecnológico e os resultados dos ensaios realizados em cada etapa dos serviços, conforme exigências normativas do DNIT. Tais laudos e ensaios deverão ser entregues ao final da execução e serão indispensáveis para a liberação do pagamento pelos serviços.

Erval Grande/RS, 22 de agosto de 2014.

Eng. Civil Melina Kwiecinski CREA RS 131794
Responsável Técnica Municipal